



**RELATÓRIO REFERENTE AO
PLANO DE GESTÃO
DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
PERÍODO 2020/2021**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO
1º. SEMESTRE DO ANO DE 2021**

Coordenadora: Prof^ª. Dr^ª. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

Portaria de nomeação: Portaria N° CBT.159/2019, de 20 de dezembro de 2019.

Matrícula SIAPE: 1545873.

Formação Acadêmica: Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

**CUBATÃO/1º. SEMESTRE DE 2021
TOMO IV**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO	5
2.1 Considerações preliminares.....	5
2.1.1. Objetivo geral	10
2.1.2 Objetivos específicos.....	11
3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO	24
3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras.....	24
3.2 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	24
3.3. Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso	25
3.4 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras	25
3.5 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso	25
3.6 Envolver os discentes com o <i>campus</i> , por meio de participação em projetos e comissões.....	25
3.7 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ..	25
3.8. Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso.....	26
3.9 Acompanhar o processo de ensino-aprendizado de alunas com deficiência visual grave	26
3.10 Elaborar Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades referente ao primeiro semestre de 2021.....	27
3.11 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente - avaliação: ano letivo de 2021.....	28
4 PLANO DE TRABALHO	
4.1 Relação com os docentes.....	30
4.2 Relação com os discentes	30
4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social	30
4.4 Atividades de avaliação do Curso.....	31
4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado.....	31
4.6 Eventos no âmbito do Curso.....	31
4.7 Reuniões de Curso	31
4.8 Reuniões de Colegiado	31
4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)	32
4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares.....	32
4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca.....	32
5 CONCLUSÃO.....	33
6 ANEXOS	
ANEXO 1 – Planos de aula.....	34
ANEXO 2 – Prática como Componente Curricular (PCC).....	130
ANEXO 3 – Eventos organizados pelo Curso – Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	499

ANEXO 4 – Alunos envolvidos em projetos de pesquisa (Extensão, PIVICT, PIBIFSP, Bolsa Ensino e Monitoria Voluntária).....	507
ANEXO 5 – Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma, Coordenação e terceira turma e Coordenação e quarta turma.....	567
ANEXO 6 – Ementas.....	595
ANEXO 7 – Horário de atendimento ao discente.....	601
ANEXO 8 – Troca de <i>e-mails</i> entre Coordenação e Coordenadoria de Comunicação Social.....	604
ANEXO 9 – Tabulação de dados referentes às Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	619
ANEXO 10 – Atas das reuniões de Curso.....	626
ANEXO 11 – Atas das reuniões entre docentes do Curso e docentes da Área de Letras.....	660
ANEXO 12 – Participação de discentes em Comissões.....	697
ANEXO 13 – Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa II.....	699
ANEXO 14 – Atas de realização de Banca de Qualificação.....	671
ANEXO 15 – Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa I.....	684
ANEXO 16 – Publicação das linhas de pesquisa do Curso.....	686
ANEXO 17 – Resultado da inscrição referente ao processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – Etapa I.....	691
ANEXO 18 – Plano de Atividades.....	694
ANEXO 19 – Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades.....	698
ANEXO 20 – Atas das reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	722
ANEXO 21 – Atas das reuniões de Colegiado.....	754

1 INTRODUÇÃO

O primeiro semestre letivo do ano de 2021 teve início no dia 27 de abril e findou em 11 de setembro. O calendário encontra-se fora do ano cronológico, devido à pandemia do coronavírus. As atividades acadêmicas ocorreram de forma remota (ensino emergencial remoto), bem como aquelas ligadas à pesquisa e extensão.

O presente relatório tem dois propósitos:

- a) Apresentar a forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos), conforme o Plano de Gestão do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Período 2020/2021, foram cumpridos no primeiro semestre de 2021.
- b) Discorrer sobre as atividades desenvolvidas por esta Coordenação no primeiro semestre de 2021, de acordo com o Plano de Gestão citado.

Para que os propósitos citados fossem atendidos, este relato conta com a seguinte estrutura:

- a) Cumprimento dos objetivos do Curso: maneira como se desenvolveram as competências linguístico-discursivas e pedagógicas nos discentes.
- b) Planejamento do Curso: ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2020-2021 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.
- c) Plano de Trabalho: plano de trabalho da Coordenação.

2 CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO CURSO

2.1 Considerações preliminares

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disponível na página do Curso (<https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>), o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade.

Nesse contexto, o Curso pretende desenvolver, no discente, competências linguístico-discursivas e pedagógicas.

Listam-se, a seguir, essas competências, acompanhadas de um breve relato de como foram desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2021.

a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso Superior de Letras do Instituto Federal – *campus* Cubatão.

Oralmente, no semestre em tela, isso se deu por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos planos de aulas dos docentes (Anexo 1).

Na escrita, no primeiro semestre do Curso, dois componentes curriculares voltaram-se à questão em foco: a) Tópicos de Língua Portuguesa, que ofereceu aos discentes uma revisão geral dos aspectos normativos da língua; e b) Leitura e Produção Textual I, onde os discentes desenvolveram trabalhos entregues ao docente.

No terceiro semestre, Linguística Textual levantou questões relacionadas à produção de um texto, considerando os fatores de textualidade, e Morfologia da Língua Portuguesa I discutiu noções de morfologia, a partir do contexto de uso e forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua.

Já no quinto semestre, coube à Sintaxe da Língua Portuguesa I abordar questões sintáticas da organização linguística.

No sétimo semestre, o componente curricular Escrita de Textos Acadêmicos I desenvolveu habilidades de compreensão e produção de textos pertencentes a alguns dos

gêneros mais praticados na esfera acadêmica, identificando marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.

Contribuíram, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componente Curricular (PCCs), apresentadas em forma de relatório individual pelos docentes, conforme pode ser visto no Anexo 2.

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) fez as relações previstas no objetivo em tela, na medida em que introduziu os conceitos fundamentais para se entender o fenômeno literário, situando os textos em seu contexto de produção, além de identificar diferenças estruturais e estilísticas existentes entre gêneros literários (Anexo 1).

Já no terceiro semestre, os componentes curriculares Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II estudaram, numa perspectiva histórica, crítica e comparativa, textos literários, articulando-os aos movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade em que são produzidos.

No quinto semestre, as disciplinas Literatura Latino-Americana, Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I discutiram questões estéticas e históricas, a partir da leitura de textos representativos das diferentes culturas, possibilitando aos alunos o aprofundamento de uma atitude crítica positiva em relação à heterogeneidade dos diferentes países.

Os componentes curriculares do sétimo semestre Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea levaram o licenciando a refletir e debater sobre a relação entre diversas tradições literárias, da literatura com outras artes e dos estudos literários com outras disciplinas, desenvolvendo sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época.

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

O componente curricular Introdução à Linguística (primeiro semestre), ao apresentar um panorama geral dos fenômenos da linguagem e enfatizar as concepções de linguagem e os métodos da linguística, proporcionou ao discente uma reflexão sobre a

complexidade da linguagem, a ser estudada em cada um dos componentes curriculares do Curso (Anexo 1).

No terceiro semestre, o componente curricular Sociolinguística II, ao abordar fatores socioculturais envolvidos na produção linguística, trouxe à tona a importância da linguagem para a constituição de identidades.

No que se refere ao quinto semestre, o componente curricular Análise do Discurso I promoveu a prática da análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social. As Práticas como Componente Curricular (Anexo 2), destinadas à prática de análise do discurso e às relações com o ensino, abordaram o funcionamento discursivo da língua e suas interfaces com a ideologia.

Já no sétimo semestre, a disciplina Semântica, ao apresentar as principais teorias, levou o discente a refletir sobre a produção do sentido nas línguas naturais, encarando-o como resultado de um processo sócio-histórico-político-ideológico.

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) objetivou levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê.

No terceiro semestre, os componentes curriculares Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II também promoveram reflexão sobre métodos e técnicas para leitura, análise e interpretação de textos literários.

No quinto semestre, os componentes curriculares Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I estudaram autores que forneceram subsídios para a reflexão crítica, análise e interpretação, com ênfase à reflexão histórica e de contextualização.

No sétimo semestre, as disciplinas Literatura Brasileira Contemporânea, Literatura Comparada e Metodologia do Ensino de Literatura I desenvolveram no aluno sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época.

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

A relação entre discurso, texto e contexto foi estudada no componente curricular Leitura e Produção de Textos I (primeiro semestre). Os conhecimentos aí adquiridos foram levados ao componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) e, num trabalho interdisciplinar, ambos os componentes curriculares se coadunaram para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

No terceiro semestre, os componentes curriculares Linguística Textual, Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II promoveram o reconhecimento das condições de produção dos discursos, fortalecendo a prática de análise e interpretação de textos literários.

No quinto semestre, todos os componentes curriculares voltados à literatura (Literatura Latino-Americana, Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I) desenvolveram nos alunos sua capacidade de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de um momento sócio-histórico-cultural. As Práticas como Componente Curricular (Anexo 2) aliaram todo esse conhecimento a discussões de estratégias didáticas para o ensino de literatura.

Já no sétimo semestre, as disciplinas Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea traçaram paralelos com outras formas de expressão artística a partir de elementos ligados à sua construção estilística e apreço sociocultural, objetivando o contato do aluno com as diferentes vozes presentes no pensamento humano.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso, bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras, cursos, *lives*, dentre outros (confere Anexo 3).

No quinto semestre, o componente curricular Gestão e Políticas Educacionais permitiu ao futuro educando uma visão ampla de todo o processo educacional e cultivou o interesse dele no acompanhamento de possíveis medidas políticas que gerem mudanças no ensino brasileiro, o que afeta a dinâmica do mercado de trabalho.

No sétimo semestre, a disciplina Avaliação Educacional tomou a escola como objeto de estudo, do ponto de vista de sua organização do trabalho pedagógico, inserindo a avaliação nesse contexto e discutindo a função ideológica da escola e dos processos de

avaliação. Além disso, o componente curricular Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos apresentou a história da educação popular e de jovens e adultos no Brasil, discutindo a relação entre educação e mundo do trabalho.

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais deu-se, com a turma do primeiro semestre, especialmente, por meio de dois componentes curriculares: a) Língua e Cultura Latina; e b) História da Educação. Ambas as disciplinas, por fazerem uma abordagem histórica, permitiram ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de educação. A primeira demonstrou a existência do latim clássico e do vulgar, utilizados em contextos culturais diferenciados; a segunda promoveu a compreensão da educação contextualizada dentro do processo histórico (Anexo 1). Em outras palavras, parece muito importante que o futuro docente possa vincular sua prática pedagógica ao contexto em que atuará.

Já no terceiro semestre, o componente curricular História da Arte ofereceu ao discente uma visão estética ampla, necessária aos desdobramentos da literatura e de outras manifestações culturais.

No quinto e no sétimo semestre, coube às disciplinas ligadas à literatura proporcionar aos alunos ampliar seu repertório cultural, por meio das variadas leituras feitas.

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

Os componentes curriculares Tópicos de Língua Portuguesa, Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa, Introdução aos Estudos Literários, Leitura e Produção de Textos I, do primeiro semestre; Morfologia da Língua Portuguesa I, Linguística Textual, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II, do terceiro semestre; e Sintaxe da Língua Portuguesa I, Literatura Portuguesa IV e Literatura Brasileira III, do quinto semestre, voltaram-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente, debaterão em sala de aula, como futuros docentes de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Redação, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

No sétimo semestre, as disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I e Metodologia do Ensino de Literatura I discutiram sobre o processo de ensino de língua

e literatura, oferecendo ao futuro docente subsídios teóricos e práticos para um trabalho eficiente em sala de aula.

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Neste momento pandêmico, o *campus* Cubatão, bem como todos os *campi* do Instituto Federal São Paulo, e praticamente o planeta inteiro, aderiram ao ensino remoto.

Com isso, docentes e discentes, mesmo que não estivessem muito familiarizados com questões atinentes à informática, foram obrigados a mergulhar nesse mundo, pois as informações só são transmitidas dessa forma.

A plataforma Moodle foi o caminho escolhido pelo IFSP, o que não inviabilizou o uso de outras plataformas, quando necessário. Foi uma espécie de “aprendizado forçado”, no que se refere ao uso de recursos tecnológicos, para que o processo ensino-aprendizagem ocorresse da melhor forma possível.

2.1.1. Objetivo geral

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 2.1, pode-se dizer que o processo de aprendizagem, no primeiro semestre, teve como foco o início da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso. Já no terceiro semestre, esse processo se aprofundou, com o estudo mais crítico proposto pelos componentes curriculares. No quinto semestre, houve uma verticalização ainda maior, sendo as Práticas como Componente Curricular utilizadas no preparo efetivo dos discentes para atuação em sala de aula. No sétimo semestre, foi trazida ao aluno uma ampla reflexão a respeito do processo de ensino-aprendizagem, por meio das disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I, Metodologia do Ensino da Literatura I, Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos e Avaliação Educacional.

2.1.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos nos diversos componentes curriculares tem como meta formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

O componente curricular Tópicos de Língua Portuguesa (primeiro semestre) teve como foco a língua portuguesa na sua variedade padrão, oferecendo ao futuro docente uma revisão geral dos aspectos normativos da língua.

O componente curricular Morfologia da Língua Portuguesa I (terceiro semestre), numa perspectiva de aprofundamento de estudos da língua, descreveu as classes de palavras e analisou seus sentidos e funções em determinados contextos de usos.

No quinto semestre, o componente curricular Sintaxe da Língua Portuguesa I apresentou elementos para que o futuro professor aborde a análise sintática em sala de aula de maneira contextualizada, partindo do texto e a serviço dele.

No sétimo semestre, a disciplina Escrita de Textos Acadêmicos I objetivou levar o discente a reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos e a descrever a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo científico.

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

O componente curricular Introdução aos Estudos Literários (primeiro semestre) teve como objetivo refletir sobre a função da literatura dentro de um determinado momento sócio-histórico-cultural. Dessa forma, preparou-se o alunado para as disciplinas vindouras: Literatura Portuguesa I e Literatura Brasileira I.

No terceiro semestre, as disciplinas Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II analisaram textos teóricos, críticos e de história literária, bem como textos em prosa e poesia, possibilitando ao aluno uma formação ampla e consistente para a fundamentação de sua atividade como leitor, crítico e professor de literatura.

No quinto semestre, os componentes curriculares Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I e Literatura Latino-Americana visaram, por intermédio da análise de textos literários, a explorar a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos de uma sociedade, numa perspectiva interdisciplinar.

No sétimo semestre, as disciplinas Literatura Brasileira Contemporânea e Literatura Comparada proporcionaram aos discentes reflexão sobre as relações entre textos de culturas e épocas distintas.

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

O componente curricular Introdução à Linguística (primeiro semestre), ao apresentar um panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas, discutiu pontos importantes para a compreensão dos componentes curriculares Sociolinguística I e Sociolinguística II (segundo e terceiro semestres, respectivamente), quando o alunado terá contato mais profundo com a questão das variedades linguísticas.

O componente curricular Sociolinguística II (terceiro semestre) abordou fatores socioculturais envolvidos na produção linguística de falantes de diversas origens sociodialetais em ambientes diversos, levando o aluno a perceber o papel do ouvinte no processo interacional.

O componente curricular Análise do Discurso I (quinto semestre) promoveu a prática de análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social.

O componente curricular Semântica, do sétimo semestre, abordou a linguagem figurada, as ambiguidades e os implícitos, verificando a significação social que elas possuem.

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

Conforme já explicitado neste relatório, o momento pandêmico obrigou alunos e professores a aderirem às atividades remotas e, para isso, foi necessária a adesão a diversos recursos tecnológicos.

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

Tanto no primeiro, como no terceiro, quinto e sétimo semestres, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros (Anexos 1 e 2).

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de atividades extracurriculares (Anexo 3).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

Procurou-se envolver os discentes dos três semestres, seja de forma voluntária, seja como bolsista, em projetos de Iniciação Científica, Bolsa Ensino e Bolsa Extensão. Listam-se, a seguir, tais projetos e os estudantes que deles participaram.

I - Bolsa Extensão.

O candidato a Bolsas de Extensão deve estar regularmente matriculado em cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, ter cursado pelo menos um semestre do curso em que está matriculado, dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata, não possuir vínculo empregatício, não realizar estágio remunerado nem ser bolsista de outra modalidade de Bolsa Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) ou qualquer outra instituição e possuir conta corrente ativa em seu nome.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão tem os seguintes projetos em desenvolvimento, iniciados em 2021:

- **Projeto:** “Federal e Fábrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon”.
Orientadora: Profa. Esp. Elaine Cristina de Araújo.
Aluna bolsista: Yanca Fernandes dos Santos (3º. semestre).
- **Projeto:** “Jornal do GRAMSCHE ”.
Orientadora: Profa. Me. Rosa Maria Micchi.
Aluna bolsista: Heloisa Valim de Andrade (5º. semestre)

II - PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (*campus* Cubatão)

No Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), não há remuneração, e os projetos podem ser encaminhados para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do *campus*, em fluxo contínuo, respeitando as datas limites para submissão dos projetos. Os resultados devem ser publicados em até 20 dias a partir da data limite de submissão do período corrente.

No Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, há os seguintes projetos, iniciados em 2021:

- **Projeto:** “O suicídio na literatura: das origens à contemporaneidade”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluna voluntária: Isabel Mecias do Nascimento (sétimo semestre).
- **Projeto:** “Estado da Arte: o suicídio na literatura sob o olhar bakhtiniano”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluno voluntário: Esdras Vitor Samuel Eloi dos Santos (sétimo semestre).
- **Projeto:** “Humor, mídia e ideologia discursiva”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluno voluntária: Laura Almeida da Cunha (sétimo semestre).
- **Projeto:** “A materialização da ideologia no discurso humorístico televisivo”.
Orientador: Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá.
Aluno voluntário: Anderson Aparecido da Silva Júnior (sétimo semestre).

- **Projeto:** “O ensino/aprendizagem de língua espanhola no Curso de Turismo: percepções e levantamento estatístico”.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler

Aluna voluntária: Ariana Aparecida de Oliveira. Orientadora (terceiro semestre).

III – PIBIFSP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (campus Cubatão)

O programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem por finalidade o suporte a grupos de trabalho, formados por docentes e alunos, integrantes do regime de iniciação científica envolvidos no desenvolvimento de pesquisas de acordo com o Regimento Interno. Nessa modalidade, os alunos recebem bolsa mensal de R\$400,00 durante o período de vigência do projeto.

Para o ano de 2021, foram selecionados os seguintes projetos:

- **Projeto:** “O símbolo invertido de cidade na Londres do século XIX em Oliver Twist, de Charles Dickens.”

Orientadora: Profa. Me. Rosa Maria Micchi.

Aluno bolsista: Pedro Vitor Pimentel Silveira (quinto semestre).

- **Projeto:** “Realismo animista e epistemologia em narrativas de literaturas africanas de língua portuguesa: uma leitura de **Veromar**, de Dina Salústio”.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna bolsista: Carine Batista de Oliveira (sétimo semestre).

IV- Bolsa Ensino

O programa é um benefício destinado ao estudante com matrícula e frequência regulares, priorizando-se aquele com bom rendimento escolar, sem vínculo empregatício que, por meio de seleção e assinatura de termo de compromisso, irá executar atividades que complementem sua formação profissional, moral e humana, sob orientação e acompanhamento dos professores responsáveis.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras acusou os seguintes projetos para o ano de 2021:

- **Projeto:** “Monitoria de Língua Portuguesa”.
Orientador: Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.
Aluno bolsista: Miryam Borges de Matos (quinto semestre).
- **Projeto:** “Tecendo o texto. Desenvolvimento de competências e habilidades nas diferentes técnicas de produção textual – Língua Portuguesa”.
Orientador: Profa. Me. Rosa Maria Micchi.
Aluno bolsista: Danielli Deutschmann de Souza (quinto semestre).

V. Monitoria voluntária

No programa “Monitoria voluntária”, o docente elabora um projeto e seleciona um aluno para atuar como monitor. Este não recebe qualquer auxílio pecuniário. É conferido a ele um certificado, utilizado como horas nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs). O Curso de Letras teve os seguintes projetos aprovados:

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Orientadoras: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Profa. Me. Matilde Perez Quinteiros.
Aluna voluntária: Gabrielle Primo Silva (terceiro semestre).
- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Orientadoras: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Profa. Me. Matilde Perez Quinteiros.
Aluno voluntário: Guilherme de Oliveira Santos (sétimo semestre).
- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio
Orientadoras: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Profa. Me. Matilde Perez Quinteiros.

Aluna voluntária: Thawany Rodrigues dos Santos Cunha (terceiro semestre).

- **Projeto:** Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o quarto ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio

Orientadoras: Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto e Profa. Me. Matilde Perez Quinteiros.

Aluna voluntária: Keity Cristina Santana da Silva (terceiro semestre).

- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o primeiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Djamila Ribeiro Martins (terceiro semestre).

- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o segundo ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Yasmin Pardo Alvarez da Silva (terceiro semestre).

- **Projeto:** Apoio ao ensino e ao aprendizado de Literatura de estudantes cursando o terceiro ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio.

Orientadora: Profa. Dra. Fabiana de Lacerda Vilaço.

Aluna voluntária: Ariana Aparecida de Oliveira (terceiro semestre).

Vale ressaltar que, no Anexo 4, encontra-se a documentação comprobatória dos projetos iniciados em 2021.

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

O componente curricular Metodologia do Trabalho Científico (primeiro semestre) focou no estudo de métodos e técnicas que norteiam o trabalho científico.

Tanto no terceiro, como no quinto semestre, as Práticas como Componente Curricular (Anexo 12) visaram a produções textuais (resenhas, resumos, artigos, dentre outros), com rigor metodológico.

No sétimo semestre, a disciplina Escrita de Textos Acadêmicos I aprofundou questões relativas à metodologia científica, por meio da produção de textos acadêmicos e suas particularidades estruturais.

h) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados tanto a instituições públicas e privadas, como a atividades associativas.

O Curso promoveu eventos, remotamente, para que os discentes complementassem seu currículo e obtivessem horas a serem computadas como Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 3). Foram elas:

- Palestra: “A língua como instrumento de dominação cultural” – ministrada pela Profa. Me. Fábila Aparecida de Oliveira Gomes Augusto, em 10 de junho de 2021, das 10h às 12h.
- Palestra: “Pessoas com deficiência: conquistas e desafios” – ministrada pela Profa. Dra. Denyse Moreira Guedes, em 18 de junho de 2021.
- Mesa-redonda: “Preconceito linguístico: do youtube para a sala de aula” – com os docentes Dra. Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira, Me. Rafael Stoppa Rocha e o youtuber Max Petterson, em 12 de julho de 2021, das 10h às 12h. Essa mesa-redonda teve a participação do ELIN (Grupo de Estudos Linguísticos), ligado à Licenciatura em Letras.
- Palestra “Que é uma língua? Como definir o objeto da educação linguística” – proferida pelo Prof. Dr. Marcos Bagno, em 20 de julho de 2021, das 10h às 12h. Essa palestra teve a participação do ELIN (Grupo de Estudos Linguísticos), ligado à Licenciatura em Letras.

i) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorreu por meio de conversas com os alunos e, principalmente, pela observação que estes fizeram do próprio comportamento do corpo

docente, profissionais competentes, respeitados no mercado de trabalho e cōncios de seu papel frente à formaçōo de futuros docentes.

Além disso, esta Coordenaçōo realizou reuniōes frequentes com as quatro turmas do Curso, conforme registro de atas (Anexo 5).

j) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

Os componentes curriculares Tópicos de Língua Portuguesa e Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (primeiro semestre); Morfologia da Língua Portuguesa I (terceiro semestre); e Sintaxe da Língua Portuguesa I (quinto semestre) propuseram-se a apresentar uma reflexōo crítica sobre a língua, firmando conceitos a serem trabalhados nos semestres seguintes, em disciplinas como Morfologia da Língua Portuguesa II (quarto semestre) e Sintaxe da Língua Portuguesa II (sexto semestre).

A disciplina Metodologia de Língua Portuguesa I discutiu o processo de ensino de língua e as concepçōes de língua, linguagem e gramática, bem como sua aplicabilidade na prática pedagógica.

k) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas (Anexo 6) de todos os componentes curriculares do primeiro, terceiro, quinto e sétimo semestres do Curso, bem como as de todos os outros semestres, buscam a formaçōo crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementaçōo ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Práticas como Componentes Curriculares (Anexo 2) e as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento. (Anexo 3).

l) Reconhecer e discutir as relaçōes dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e m) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepçōes dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepçōes do presente.

No primeiro semestre, o componente curricular Introduçōo aos Estudos Literários procurou ler e analisar textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos, e o componente curricular Língua e Cultura Latina ofereceu aos alunos conhecimento básico da língua

latina e também da vida, da história, das instituições, da mitologia e da religião dos romanos, propondo-se à leitura de textos clássicos e à observação de como o contexto histórico perpassa o contexto linguístico.

Já os componentes curriculares do terceiro semestre – Teoria Literária II, Literatura Brasileira I e Literatura Portuguesa II –, do quinto semestre – Literatura Portuguesa IV, Literatura Brasileira III, Literatura Latino-Americana e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa I – e do sétimo semestre – Literatura Comparada e Literatura Brasileira Contemporânea capacitaram o aluno a refletir sobre os vínculos entre literatura e história, literatura e sociedade, quer em sala de aula, quer em pesquisa acadêmica.

n) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que ele compreenda a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico e analise a evolução das ideias pedagógicas no Brasil e sua influência na história da educação escolar brasileira.

Logo, coube ao componente curricular História da Educação (primeiro semestre) despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico, e ao componente curricular Sociologia da Educação (terceiro semestre) analisar, pela via da sociologia, as relações entre o homem e a sociedade em que vive, bem como a educação como resultante de todo o processo e contexto sócio-histórico.

Também, no quinto semestre, o componente curricular Gestão e Políticas Educacionais desenvolveu o pensamento crítico do educando, ao analisar problemas da realidade educacional brasileira, considerando o contexto sócio-político-econômico da conjuntura presente.

No sétimo semestre, a disciplina Avaliação Educacional examinou os vários níveis de avaliação – em sala de aula, institucional e de redes de ensino –, discutindo novas abordagens para o trabalho pedagógico que permitam visualizar novas formas de avaliação.

o) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (Anexo 1), nas Práticas como Componente Curriculares (Anexo 2) e nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 3), levaram o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

p) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. Entre as propostas do Pibid, está o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica: ciência e matemática de quinta a oitava séries do ensino fundamental e física, química, biologia e matemática para o ensino médio.

A Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplada com 16 bolsas PIBID. Os bolsistas passaram a receber o valor de quatrocentos reais mensais por 18 meses, a partir do mês de outubro de 2020, quando o Programa entrou em vigor. Há, também, duas bolsas para os professores supervisores, pelo mesmo período. A Coordenadora do Programa é a Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler, sendo o Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá o coordenador voluntário.

O relatório completo sobre o Pibid encontra-se junto à Coordenação.

q) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro semestre do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *curriculum lattes* de cada um deles.

r) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O Curso procura criar no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de Aulas (Anexo 1), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

s) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotaram medidas para que cada discente se sentisse acolhido no IFSP – *campus* Cubatão. Algumas dessas medidas podem ser vistas no Anexo 7 (Horário de atendimento ao discente – devidamente publicado na página do Curso), que apresenta o horário semanal em que cada professor e a Coordenação se dispuseram a atender ao aluno para não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e solucionar problemas, e no Anexo 5 (Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma, Coordenação e terceira turma e Coordenação e quarta turma).

t) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

O espaço para abrigar a Sala de Letras e o Laboratório de Fonética foram reformados e os dois ambientes estão prontos para receber os alunos, quando do retorno às atividades presenciais. Antes de estas serem suspensas devido à pandemia do novo coronavírus, os alunos tiveram livre acesso ao Laboratório de Matemática (LEM), onde há estantes com livros da área de Letras e computadores. Além desse espaço, dedicado às Licenciaturas, os alunos também puderam se dirigir à Biblioteca e à Sala de Estudos para ler, pesquisar e estudar,

u) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstraram nem demonstram qualquer tipo de preconceito e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu, desde o início do Curso, o respeito como princípio norteador da Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão.

v) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Na grade curricular do Curso, há as disciplinas Libras I e Libras II. Além disso, o discente pode inscrever-se no Curso de Libras, oferecido semestralmente como Curso de Extensão.

3 AÇÕES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2020-2021 do Curso Superior de Licenciatura em Letras.

3.1 Manter atualizada a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras

A página do Curso Superior de Licenciatura em Letras pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cvt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>. Foi atualizada no primeiro semestre de 2021, com informações pertinentes à comunidade acadêmica. A troca de *e-mails* entre Coordenação e Coordenadoria de Comunicação Social (Anexo 8) comprova a periodicidade de tal atualização, uma vez que cabe a tal Coordenadoria a publicação de informações eletrônicas.

3.2 Acompanhar a evolução do número de horas de cada aluno, no que se refere ao cumprimento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs)

De acordo com a Resolução CNE/CP no. 2, de 1º. de julho de 2015, o currículo dos cursos de licenciatura deve ser construído por atividades teórico-práticas de aprofundamento, as quais preveem a participação do estudantes em: seminários e estudos curriculares; projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria, extensão, entre outros, definidos no projeto institucional da instituição de educação superior e diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação dos estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; programas de mobilidade estudantil, intercâmbio, entre outras atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso; e atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social

Da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão constam 200 horas destinadas à realização das ATPAs. Cabe à Prof^ª. Me. Roberta Silva Antunes a tabulação das horas cumpridas pelos discentes, o que é feito a cada semestre.

O resultado da tabulação feita pela docente pode ser encontrado no Anexo 9.

3.3. Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso

Os docentes do Curso reuniram-se periodicamente, conforme se pode ver no Anexo 10.

3.4 Promover encontros regulares entre docentes do Curso e docentes da área de Letras

Os docentes do Curso e da área de Letras, que ministram aulas no Ensino Médio Integrado ao Técnico (Informática e Eventos) e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) reuniram-se durante o semestre para o intercâmbio de experiências, conforme atas presentes no Anexo 11.

3.5 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso

Foram realizadas reuniões com os discentes do Curso, com vistas à construção coletiva da Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, conforme atas presentes no Anexo 5.

3.6 Envolver os discentes com o *campus*, por meio de participação em projetos e comissões

A Portaria Nº. CBT. IFSP 0095/2021, de 26 de julho de 2021. elencou os professores e alunos do Curso de Letras responsáveis pela organização da IV Semana de Letras do *campus* Cubatão (Anexo 12).

3.7 Participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Conforme já explicado na letra p) do tópico 2.1.2, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma das iniciativas de política de formação inicial de docentes, criado pelo Decreto n.º 7.219/2010 e regulamentado pela Portaria 096/2013, visa, principalmente, à valorização do magistério. Sua administração é conduzida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que acolhe Projetos Institucionais de outras agências de fomento que perspectivem Programas da mesma natureza.

Possui os seguintes objetivos:

- a) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- b) Contribuir para a valorização do magistério.

- c) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- d) Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
- e) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério.
- f) Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão foi contemplado com 16 bolsas. A coordenação cabe à Prof^a. Dr^a. Caroline Alves Soler. O Prof. Dr. Rubens Lacerda de Sá atua como coordenador voluntário.

3.8 Acompanhar as atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso constitui parte da formação do aluno que cursa Licenciatura em Letras no *campus* Cubatão.

A primeira turma do Curso, que entrou em 2018, encontra-se na Etapa II desse processo. Portanto, seguindo o Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa II (Anexo 13), nos dias 12 e 13 de julho, os alunos entregaram o Trabalho para realização de Bancas de Qualificação, que ocorreram de 26 de julho a 06 de agosto, conforme atas no Anexo 14.

A segunda turma do Curso, que entrou em 2019, encontra-se na Etapa I desse processo. Assim, seguindo o Cronograma para Elaboração de TCC – Etapa I (Anexo 15), em 03 de maio, foram publicadas as linhas de pesquisa, dos docentes ligados a tais linhas e número de vagas para orientação que cada docente disponibilizou (anexo 16); de 07 a 18 de julho, foi feita a inscrição das duplas; em 02 de julho, foi publicado o resultado da inscrição (Anexo 17)

3.9 Acompanhar o processo de ensino-aprendizado de alunas com deficiência visual grave

No terceiro semestre do Curso Superior de Licenciatura em Letras, há duas alunas com deficiência visual grave. Elas estão totalmente inseridas no Curso e na turma. Uma

delas recebe bolsa Extensão, pela participação no projeto “Federal e Fábrica da Comunidade Consciente - FEFA ComCon”, orientado pela Profa. Esp. Elaine Cristina de Araújo (Anexo 4). A outra é monitora voluntário do Projeto “Rede de apoio relacionada ao processo de ensino e aprendizado de Língua Portuguesa de alunos Público da Educação Especial cursando o quarto ano do Curso Técnico (Informática e Eventos) Integrado ao Ensino Médio”, orientado pelas docentes Katya Lais Ferreira Patella Couto e Matilde Perez Quinteiros.

3.10 Elaborar Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades referente ao primeiro semestre de 2021

Com a adoção do ensino emergencial remoto, a Pró-Reitoria de Ensino solicitou que, no início do semestre, os professores elaborassem um Plano de Atividades (Anexo 18) referente à sua disciplina e que, no final do semestre, o coordenador de Curso elaborasse, um Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades (Anexo 19), que fornecesse informações divididas em dois blocos.

No primeiro bloco, as informações concentraram-se sobre cada turma, individualmente. a) Dados da turma: número de alunos matriculados; nome do representante da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), responsável por fornecer suporte à turma; nome do representante do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), responsável por atender a alunos que apresentem tais necessidades; e nome de um representante do Colegiado ou do Núcleo Docente Estruturante, cuja função é ajudar a Coordenação na elaboração de tal Plano. b) Informações sobre cada componente curricular ministrado na turma: número de estudantes que iniciaram as aulas remotas; número de estudantes frequentes no componente curricular; plataforma/Ambiente de Ensino Aprendizagem (AVA) utilizado para as aulas remotas; percentual de aulas síncronas e assíncronas; dificuldade(s) para condução das atividades e estratégia de contorno. c) Informações sobre a turma: desistência (ou não) de estudantes em virtude do período de suspensão do calendário acadêmico; estudantes que deixaram (ou não) de frequentar as aulas em virtude do ensino remoto; número de evadidos; número de trancamentos; número de transferidos; adoção de planos especiais de acompanhamento para os alunos do NAPNE e para alunos concluintes; publicização dos horários de atendimento por parte dos docentes.

No segundo bloco, há informações sobre: a) ações realizadas pelo *campus* para o combate à evasão/retenção/baixa frequência no Curso; b) capacitação/formação aos

docentes do curso para o uso de plataformas e ferramentas digitais de ensino; c) descrição das principais dificuldades e desafios encontrados para realização do ensino remoto, considerando os planos de atividades desenvolvidos no curso e as estratégias do *campus*, em relação aos estudantes, docentes e técnico-administrativos; d) descrição das principais dificuldades e desafios encontrados para realização do Estágio Curricular Supervisionado, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs).

Ambos os documentos – Plano de Atividades e Relatório de Acompanhamento do Plano de Atividades – foram aprovados pelo Colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante.

3.11 Elaborar pesquisa junto ao corpo discente – avaliação: ano letivo de 2020

A Coordenação realizou pesquisa, nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de agosto de 2021, junto a alunos regularmente matriculados no referido ano, por meio de um documento no formato Googleforms, disponibilizado via *email* institucional e no grupo de WhatsApp que a Coordenação mantém com cada turma.

A pesquisa contou com quatro grandes tópicos:

- a) Avaliação da coordenação, com nove itens avaliativos.
- b) Avaliação das disciplinas (professores), com doze itens avaliativos.
- c) Avaliação do Curso, com quatro itens avaliativos.
- d) Autoavaliação, com seis itens avaliativos.

Cada um desses itens avaliativos apresentou quatro possibilidades de respostas, sendo permitido ao aluno marcar somente uma delas: ruim, regular, bom ou ótimo.

O primeiro item avaliativo visou à emissão de opinião, por parte dos estudantes, quanto à atuação da Coordenação. O segundo teve por propósito verificar o que os estudantes pensaram sobre as disciplinas do Curso e a forma de atuação do corpo docente. O terceiro tencionou obter uma visão geral do Curso. O quarto pretendeu levar o discente a uma reflexão sobre seu comprometimento para com o Curso.

Cabe ressaltar que, dentre os 26 alunos matriculados na turma de 2018, 22 responderam à pesquisa; dentre os 22 alunos matriculados na turma de 2019, 13 responderam à pesquisa; e dentre os 29 alunos matriculados na turma de 2020, 17 responderam à pesquisa, totalizando 52 respostas (42,3% - ano de ingresso – 2018; 25% - ano de ingresso – 2019; 32,7% - ano de ingresso – 2020)

O Relatório referente à pesquisa citada (arquivado junto à Coordenação) foi apresentado aos professores e alunos do Curso, bem como ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado, em reuniões separadas, gerando discussões devidamente registradas em atas.

4 PLANO DE TRABALHO

Para a realização dos objetivos traçados, o plano de trabalho inclui intensa participação da Coordenação e profícuo relacionamento com diversos pares, conforme relacionados a seguir.

4.1 Relação com os docentes

Entre as ações implementadas, destacaram-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Anexo 20) e Colegiado (Anexo 21), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Utilizou o espaço de reuniões de Área e de Curso para treinamento, orientação e engajamento dos professores para avaliação e compartilhamento das melhores práticas em parceria com a Equipe de Formação Continuada do *campus*.
- c) Incentivou os docentes a manter o *Curriculum Lattes* atualizado e acompanhou o processo de atualização.

4.2 Relação com os discentes

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor (Anexo 7).
- b) Envio, via SUAP, de comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- c) Reuniões periódicas com cada turma (Anexo 5).

4.3 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social

A relação com a Coordenadoria de Comunicação Social deu-se pela atualização e manutenção das informações do *site* do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 8.

4.4 Atividades de avaliação do Curso

Conforme descrito no item 3.11, foi realizada pesquisa junto aos alunos, a fim de se colherem suas impressões sobre o desempenho da Coordenação, dos docentes, do Curso e de si mesmos.

Além dessa pesquisa, a Coordenação manteve reuniões periódicas com os discentes (Anexo 5), com os docentes (Anexo 10), com o Núcleo Docente Estruturante (Anexo 20) e com o Colegiado (Anexo 21), todas elas devidamente registradas em atas, que mostram discussões feitas para a melhoria do Curso.

4.5 Ações de verificação do ensino-aprendizado

A verificação do ensino-aprendizado deu-se de forma contínua, em conjunto com professores e Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Acompanhamento de Avaliação Diagnóstica/Formativa/Somativa nas disciplinas.
- b) Espaço das Reuniões de Área e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- c) Encaminhamento de casos mais graves à Coordenadoria Sociopedagógica.
- d) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.
- e) Mapeamento e oferta de disciplinas de dependência (DP).

4.6 Eventos no âmbito do Curso

O Curso promoveu alguns eventos, conforme Anexo 3.

4.7 Reuniões de Curso

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (Anexo 10).

4.8 Reuniões de Colegiado

As reuniões de Colegiado ocorreram, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (Anexo 21).

4.9 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (Anexo 20).

4.10 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares

A Coordenadoria de Registros Escolares colocou-se como parceira desta Coordenação. Para agilizar o processo de comunicação, a CRA criou um WhatsApp. Houve intensa troca de mensagens entre ambas as coordenações, sempre visando ao bom andamento do Curso.

4.11 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca

A Coordenação colocou-se como parceira da Coordenaria de Biblioteca, para verificação/conferência das referências bibliográficas do curso.

5 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos até o momento e as atividades desenvolvidas por esta Coordenação, no período que cobre o primeiro semestre de 2021.

Diante do exposto, fica claro que as atividades de ensino, pesquisa e extensão foram desenvolvidas pela Licenciatura em Letras, que esta Coordenação atingiu o esperado para o período e que o processo de construção do Curso caminha de acordo com o planejado.

RESSALVA: TODOS OS DOCUMENTOS ORIGINAIS (COLOCADOS COMO ANEXOS) SE ENCONTRAM JUNTO À COORDENAÇÃO.

Cubatão, 11 de setembro de 2021.

—
 Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
 IFSP-Cubatão

**APROVADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE EM REUNIÃO
 REALIZADA EM 22 DE SETEMBRO DE 2021 (CONFERE ATA Nº. 78)**

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
 Caroline Alves Soler
 Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Rafael Stoppa Rocha
 Rosa Maria Micchi

**APROVADO PELO COLEGIADO EM REUNIÃO REALIZADA
 EM 22 DE SETEMBRO DE 2021 (CONFERE ATA Nº. 55)**

Ana Carollyna de Oliveira Boldrim
 Antonio César Lins Rodrigues
 Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
 Bárbara Pereira de Goes
 Fabiana Costa
 Katya Lais Ferreira Patella Couto
 Michelli Analy de Lima Rosa
 Rafael Stoppa Rocha
 Raquel Cassimiro Dionizio
 Roberta Silva Antunes
 Rubens Lacerda de Sá
 Simone Stefani da Silva
 Wellington Santos Ramos